

EDITORIAL

O vazio

Com a eleição se aproximando dia a dia, as pesquisas revelam uma polarização acentuada entre FHC e Lula. O presidente Fernando Henrique é o que mais sofre com a divulgação destes resultados. Quando tudo parecia calmo e tranquilo no alto comando governista, um terremoto atingiu o comando presidencial. As mortes do ministro Sérgio Motta, das Comunicações e de Luís Eduardo Magalhães, líder do governo na Câmara Federal, deixaram um vazio tão grande que até agora, ainda, não pode ser avaliado pelos mentores políticos da aliança partidária encabeçada pelos tucanos. O primeiro era o grande articulador tucano de FHC e o segundo, o quadro político ficou profundamente alterado. O impacto sofrido, querendo ou não, ainda está pesando sobre os ombros do presidente da República e do presidente do Congresso. Enquanto isto a oposição vai ampliando seus horizontes. A inércia governamental pela campanha da reeleição permite o avanço petista. Se FHC quer outro mandato precisa retomar as ações políticas e partir definitivamente para o combate, proclamando seus aliados a uma postura ofensiva, abandonando o quadro de luto institucional. Todo trabalho feito, pelos aliados, no governo federal precisa ser defendido. As privatizações, amplamente debatidas, merecem uma rotação política de avanço em período de globalização. As reformas, aprovadas e em tramitação, devem vir a público como fórmula de resgate da identidade nacional perante o mundo. Não é fácil substituir amigos pessoais e sinceros. A confiança era o ponto alto do casamento PSDB/PFL. Sem Motta e Luís Eduardo, Fernando Henrique precisa urgente preencher o espaço deixado por estes dois baluartes políticos. A tristeza pela perda dos dois deve ser revertida em estímulo para apresentar a vitória em memória dos dois. Se o ânimo não for retomado logo, sem dúvida, a oposição encabeçada por Lula deve somar votos em redutos que podem ficar desprezados e conseguir vencer nesta terceira tentativa. O PT, além do PSB, tem ao seu lado o PDT do experiente político e líder partidário Leonel Brizola, unidos não podem ser ignorados. Algumas pesquisas nacionais demonstram que em alguns redutos, como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, levam vantagem sobre FHC. As alianças com o PMDB e com o PTB precisam ser efetivadas e pendências partidárias estaduais não podem interferir na caminhada presidencial. Estes cartões estaduais eram os pontos de equilíbrio onde Motta e Luís Eduardo decidiam os apoios fundamentais. As conversas políticas até serem retomadas levam certo tempo, precisam inspirar confiança nos interlocutores. Não existe mais tempo para bate papo e jogar tempo fora. Os dias estão contados e a divisão só favorece a oposição. Caso não tomem decisões certas, pode surgir um segundo turno e aí, salve-se quem puder. A oposição saiu arranhada em 94 e agora pode inverter os papéis e mostrar suas garras. O povo sabe de todas estas artimanhas políticas, mas o candidato que apresentar o melhor programa de governo, com propostas sólidas, certamente, ganha o voto do eleitor. A certeza é melhor que a dúvida.

Plenário

Os vereadores de Campo Largo, reunidos em sessão na última segunda-feira, dia 08, aprovaram os seguintes requerimentos:

Requerimento do vereador João Maria Zanlorenzi:

- Operação tapa-buracos na Rua XV de Novembro.
- Requerimentos do vereador Lourival Netzel:
- Para que sejam recuperadas todas as ruas do Conjunto Habitacional Joaquim Celestino Ferreira - Populares Novas, principalmente com operação tapa-buracos nas ruas do transporte urbano.
- Urbanização e revestimento primário para recuperação de todas as ruas do Conjunto São Marcos, próximo ao CAIC.
- Para que sejam realizados serviços gerais de urbanização e recuperação do revestimento primário e também asfáltico no Loteamento São Vicente.

Requerimento do vereador Raul Negreiro:

- Que estude-se a possibilidade de ser aumentado em um quilômetro a linha do ônibus Ferrari/Curitiba, passando este a ter como ponto final a Sociedade Timbottva (com abaixo-assinado).

Os Projetos de Lei do Executivo nº 030/98, que autoriza o estabelecimento de estacionamentos de veículos; o nº 032/98 que altera disposições da Lei Municipal 1000 e o nº 033/98 que autoriza a transferência de recursos para a Liga de Futebol, baixaram para estudo da Comissão de Finanças e Orçamento por não apresentarem Regime de Urgência.

O Projeto de Lei nº 012/98 do Legislativo, que denomina vias ainda não

denominadas, baixou para estudo da Comissão de Justiça e Redação, porque também não apresentava Regime de Urgência.

Saúde e Segurança

O vereador Darcil Andreassa parabenizou o Secretário Municipal de Saúde, Sérgio Evers pela colocação de novas ambulâncias em Campo Largo, principalmente a de Itambézinho, que se fazia necessária há muito tempo. O vereador Pedro Barausse disse estar muito feliz com as ambulâncias trazidas para a cidade, principalmente porque no próximo dia 13 chega mais uma. Pedro Barausse agradeceu ainda o Coronel Ribeiro e o Capitão Buczenko pela chegada de novas viaturas para a Polícia Militar, pois vão ser de grande valia. "Ficamos contentes com o crescimento de Campo Largo", disse. Segundo ele, um policiamento ostensivo era preciso na localidade do Itapi, principalmente no Bairro Vila Glória e Terra Vermelha.

Seminário

O vereador Juarez Buttire de Oliveira em seu pronunciamento agradeceu a indicação para ir à Europa participar de um seminário. Segundo ele a experiência adquirida foi muito boa, pois pode-se observar a realidade de outros países. Além disso afirmou não ter podido fazer turismo, como algumas pessoas insinuaram, por falta de tempo. "O seminário foi muito complexo e nos fez trabalhar bastante, cobrando muito a nossa participação".

Um outro ponto levantado por ele, foi o destaque internacional que a Capital Paranaense tem fora do País. Lamentou muito pelos municípios da Região Metropolitana não serem reconhecidos pelo trabalho de divulgação que fazem de Curitiba.

EXPEDIENTE

Jornal O METROPOLITANO

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
e-mail: ometropolitano@calnet.com.br
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Alair Soares Wohl
Editoria: Mauricio Soares Pinto
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576
Fax (041)292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas



Novos Tempos

Com o Saúde em Ação, Newton Puppi começa uma nova fase do setor, mostrando que em Campo Largo, O FUTURO É REAL. Tendo a frente o secretário Carlos Sérgio Evers, o setor de saúde pública de Campo Largo precisa do resgate de sua competência. A eficiência e a qualidade de atendimento são os principais pontos a serem atacados, para dar ao povo a excelência necessária para que a dignidade seja atingida. As falhas e as faltas precisam ser superadas. A sucata da estrutura física é abandonada e a modernidade surge.

O passado não pode ser ignorado mas o futuro deve ser muito, muito melhor, Newton Puppi.

Aplausos

Depois das críticas recebidas da oposição política, por falhas do

setor da saúde como a queda de pacientes de ambulâncias, novas ambulâncias saíram pelas ruas para garantir o serviço ao cidadão. A oposição sofre de amnésia, principalmente o Duende, pois a sucata generalizada da Prefeitura de Campo Largo foi obra de seus dedos. O Duende virou marionete, onde os dedos do seu líder mexem os fios de comando. O povo olhou, entendeu e gostou da novidade.

Alegria estampada nos rostos do povo para tristeza da oposição mandatória de ontem.

Caminhada

Neste mês são realizadas as convenções partidárias que definem as candidaturas às vagas no executivo e no legislativo. Campo Largo, mais uma vez, terá candidatos a deputado.

Pela situação, A União por Campo Largo, prepara o lançamento de Marcelo Puppi. Como candidato da

Região Metropolitana de Curitiba, Marcelo Puppi vai consolidando uma posição de destaque para desespero dos adversários locais. A indefinição da oposição, a nível estadual, deixa poucas opções para a oposição em Campo Largo. Marcelo Puppi (PFL) não sofre nenhuma turbulência preliminar na sua caminhada. Os outros que se mexam se quiserem atrapalhar pois o sucesso está longe. O PPB é uma grande incógnita, tanto no Estado como no município. Com o PSDB quase fora do caminho de Lerner, o PPB paranaense não resiste ao namoro paulista. Em São Paulo, o PFL vai com o PPB de Maluf e no Paraná, o PPB de ir com o PFL de Lerner. A chave do sucesso de Marcelo Puppi.

Caminhada II

Com o passe preso a Fernando Henrique, o ex-governador Álvaro Dias (PSDB) colocou a sua candidatura em STAND BY. A espera pela decisão dos tucanos paranaenses forma uma gangorra. Se o PSDB não lançar a sua candidatura própria, as pretensões do PPB de Janene caminham para uma aliança com o PMDB de Requião. C a s o Requião acerte com o PSDB de Álvaro Dias ou com o PPB de Janene, o PT e o PDT paranaense que manifestam apoio às intenções de Requião, retiram esta postura e procuram outra saída. Como já existe a polarização entre Lerner e Requião, FHC pode decidir a questão paranaense. PT com PSDB nem falar, coisa horrível.

Caminhada III

O PTB paranaense também vive seus dias de indefinição. Como o senador José Eduardo, presidente nacional da sigla, procura definir sua posição, na esfera federal, com FHC. Na mesa da composição à reeleição, o PTB estabelece suas metas. O SIM em Brasília, define o SIM no Paraná. O grupo de Lerner aposta nisso com Emília Belinati ao senado pelo PTB.

A dúvida fica na vice, onde pode surgir ALGUMA SURPRESA. Só a soma interessa a FHC, com seus aliados nos estados. A costura com rivais nem pensar. NO AMAZONAS O ACERTO COM O PT FOI ROMPIDO. Alto comando do PSDB em ação. No Paraná, o adversário de FHC é o senador Roberto Requião. Bem nas pesquisas, os tucanos paranaenses querem as bênçãos de Brasília para trabalhar o PTB e até mesmo o PMDB. O senador Zé Eduardo analisa e avalia para onde irá.

Muitos capítulos a serem contados e revelados sobre o TEIXEIRINHA.

Passo a passo

Com a garantia de obter sucesso na sua caminhada por novas conquistas, o ex-imperador Afonsus Primus vai estabelecendo suas metas de trabalho. Assessorado pelos fiéis líderes, estabelece contatos em outras plagas e os novos aliados surgem. Com Célus Vendus e Dares Antonius no comando das decisões a vitória parece confirmada.

Travessia

A perspectiva é muito boa, garantem.

O rio Cambuí sempre foi um assunto especializado tanto no centro da cidade como na região de Botuvatuva e Campina. No tempo do ex-imperador Afonsus Primus, a maioria obreiro do seu governo dragou o leito do rio, construiu pontes e hoje, a natureza mostra a qualidade do serviço executado. A atual administração de Campo Largo deve investir mais recursos públicos para, definitivamente, dar um aspecto ideal às PONTES DO RIO QUE CAEM a pedido dos moradores e usuários das ligações.

Exemplo vem do passado.

O exemplo vem do passado.

deputado federal, pois arrastaria, no caudal de sua votação, pelos mais três deputados federais do PSDB para Brasília. A imaginação fica aguçada, mas a decisão deve sair a portas fechadas até a data fatal.

Sonho

Em Campo Largo, os pré-candidatos a deputado mexem seus pauzinhos. Como se sabe pelo menos cinco partidos pretendem indicar candidatos com base eleitoral no município. O PT lança Jaíres Caldart, a federal, com vaga garantida a bastante tempo no partido. O PMDB local, já, levou o nome do empresário José Carlos Gavlak à executiva estadual. O PDT depois da reviravolta acontecida com a saída de Jaime Lerner da sigla de Brizola quer lançar o radialista Jurdas Caldart (irmão de Jaíres). A oposição ao governo local deve vir com o ex-prefeito Afonssu Guimarães, hoje no PPB. OPFL, que é situação, alinhado com Jaime Lerner lança Marcelo Puppi com amplas chances de se eleger. Querendo ou não, quem decide é o partido. A fidelidade partidária é que são elas.

Como dizem existem os FRANKENSTEIN.

Araucária

O deputado estadual Albonor ZEZÉ Gomes (PTB), candidato à reeleição deve se confrontar com o candidato do prefeito Rizio Wachowicz (PFL), a rivalidade vem de longe e serve de avaliação para os dois lados. Qualquer resultado nesta eleição deve produzir seus efeitos para decisões rumo a 2000. A disputa pela prefeitura será entre dois grupos.

O cacife de cada um em jogo. Porto Amazonas

O ex-prefeito Leonaldo Gomes da Costa estima preparativos na região para sua caminhada rumo ao legislativo estadual pelo PSDB. Tendo o apoio de vários municípios da região, conta com a simpatia tanto de José Richa como de Álvaro Dias. Se a chapa federal possui grandes nomes e puxadores de voto, na chapa estadual do PSDB, poucos nomes conhecidos despontam. Leonaldo neste ponto pode vir a ser o puxador de votos da sigla. Mais dias ou menos dias, o LEÃO irá rugir nos Campos Gerais.

A principal preocupação dos articuladores políticos da campanha presidencial de LULA é desarmar os seus próprios xiitas. Com todos os mecanismos da globalização, em funcionamento no país, o PT deve procurar um híbrido, para divulgar sua propostas de governo nacional.

A radicalização de seus militantes pode, mais uma vez, por tudo a perder. As regras do PDT de Brizola e as do PSB de Arraes alteram todo o quadro proposto pelo PT nas duas campanhas anteriores. Paralisar as privatizações, intervir na abertura de mercado, abrir os protocolos assinados com indústrias famosas, mexer no REAL e interferir nas reformas aprovadas no Congresso, são coisas ortodoxas para o povo e algumas estão garantindo o sustento do país no mercado internacional e outras a qualidade de vida do cidadão. Se LULA que chegar LA, precisa rever o seu projeto e baixar a guarda quanto ao discurso. Os seus inimigos estão no PT.

Frase da semana: A esperança está de volta. Este slogan de LULA serve para outra finalidade.

Pergunta da semana: Será que o PPB acerta com o PFL, no Paraná?

Pergunta da semana II: O Duende pode ser aliado do PFL?

Pergunta da semana III: Quem irá garantir a campanha de Afonso Rangel, em Campo Largo?

Pergunta da semana IV: Quem será o vice de Lerner, na sua reeleição?

Na Boca do Povo: O equilíbrio econômico do Brasil com o surgimento do Real deu ao povo a sensação de estar no primeiro mundo. Com a proximidade da eleição presidencial, o povo comenta como segundo assunto, se LULA ganhar a eleição será o CAOS. O primeiro assunto do povo é a COPA DO MUNDO.



Fazenda Cainã é uma das opções de turismo rural em Balsa Nova

Com 600 habitantes, São Luiz do Purunã, localizado no distrito de Balsa Nova, pretende se transformar numa comunidade de 3 mil pessoas com os projetos de turismo rural que estão sendo implantados na região. Sete pousadas vão ser construídas e a Fazenda Cainã, única já instalada no local, vai quadruplicar sua capacidade hoteleira. Seis empresas também querem se mudar para a região, entre elas uma indústria de chocolate, uma de embutidos artesanais e um café colonial. O perfil econômico da vila deve mudar e o êxodo de jovens para cidades maiores com certeza vai ser menor, graças aos cerca de 400 empregos que a indústria do turismo vai gerar.

O turismo rural tem crescido muito no Estado. Até quatro anos atrás, essa modalidade de turismo era quase inexistente no Paraná. Hoje, com o apoio da Secretaria de Turismo, estão sendo reunidos os empreendimentos que já existiam e convidados potenciais investidores para atuar no setor.

A Eco Paraná, empresa governamental responsável por projetos de grande porte como a Costa Oeste, está trabalhando em um programa que vai beneficiar 25 cidades na área de turismo histórico, rural e ecológico, incluindo Balsa Nova, onde fica a Fazenda Cainã. Ela prevê como ações governamentais para a região o apoio de marketing, a capacitação de mão-de-obra local para turismo e incentivo a eventos e atividades relacionadas à história e à cultura da região. Além disso, identifica mais de 12 propriedades na região com potencial para turismo rural e atrações de interesse histórico, como a segunda igreja mais antiga do Paraná, e de beleza natural, como o recanto dos Papagaios e a Toca da Onça.

As obras no Loteamento Santa Ângela, em Campo Largo, deverão estar finalizadas até novembro. A empreiteira contratada para realizar o serviço está construindo uma galeria pluvial no local. Posteriormente ela se encarregará da pavimentação e paisagismo. Este projeto é financiado através do programa Paraná Urbano, com 75% de verbas vindas do Banco Interamericano e 25% da Prefeitura de Campo Largo.

A empresa responsável pelas obras no Santa Ângela é a EBEQ, Empresa Brasileira Empreiteira de Obras. Ela concorreu com outras 3 empreiteiras, a EMPO, VIAPLAN e ANDRAUS. A EBEQ foi a que apresentou melhores condições, vencendo a licitação. Segundo José Elias Rivabem, sócio gerente da empresa, o contrato assinado com o Paraná Urbano prevê 6 meses para a finalização das obras. "Este é o prazo final que nós temos, já contando com

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

A região vai oferecer diversos roteiros que passam por cidades e fazendas históricas, favorecendo as caminhadas e os passeios equestres. A espinha dorsal de todo o percurso vai ser o Caminho de Viamão, estrada criada em 1736 que viabilizou o tropeirismo no Sul do País.

O proprietário da Fazenda Cainã, Marcio Luiz Vecchi, está ampliando a estrutura de sua pousada dos atuais nove quartos, para mais vinte e construir cinco chalés, o que deve aumentar sua capacidade de hospedagem de 40 para 150 pessoas. Também pretende construir uma piscina térmica e contratar professores para oferecer um programa de educação ambiental. Marcio conta que se desfez de três empresas para investir no negócio. Em 1992 começou oferecendo cavalgadas em suas terras. As pessoas gostavam e ficavam para

passar e conhecer a fazenda. Por isso, em 1996 a Cainã começou a hospedar.

Os novos acessos da BR 277, que liga Curitiba a Foz do Iguaçu, e da BR 376, que vai para o Sudoeste e Centro Oeste do País, que serão construídos, vão facilitar a entrada de ônibus turístico no local. Carlos Solera, secretário de turismo de Balsa Nova, calcula passagem de 500 ônibus de turismo por dia na BR 277 e também na BR 376. Nos planos de Balsa Nova estão a construção do Museu da Erva Mate, um parque e um sítio temático. Também deve ser erguido no local um observatório astronômico.

O objetivo é tornar a região o primeiro centro de turismo de inverno do Estado, aproveitando a localização e o clima, que chega a dois graus negativos.

Cainã realiza Festa Junina

Neste sábado, dia 13, tem festa junina na Fazenda Cainã. No Arraial da Cainã vai haver fogueira, pinhão, pipoca, queijão, bolos, espetinho de churrasco, banda, quadrilha, baile caipira e muita animação. Tudo o que você procura em uma festa junina vai encontrar lá. Compareça!

Além da festa junina, a fazenda montou três pacotes para estadias mais longas em sua pousada, em decorrência do feriado de Corpus Christi, que aconteceu na quinta-feira (11). A primeira opção vai de quarta a domingo, com uma excursão a cavalo de 70 quilômetros. Na quarta-feira há jantar na pousada, no dia seguinte café na trilha com acampamento, churrasco de ovelha em fogo de chão e roda de viola. Na sexta-feira, passeios e caminhadas pela região, e à noite cavalgada. No sábado, descanso e festa junina e o domingo é livre. Outra opção também de quarta a domingo, inclui jantar, trilhas para caminhadas, passeio a cavalo de duas horas, karaokê e trilha de cavalo com 18 quilômetros, terminando com a festa junina. A terceira opção inclui a cavalgada de 70 quilômetros e a festa junina, excluindo a hospedagem.

Quem não quiser participar dos passeios, pode participar somente da festa junina, que vai ser realizada na própria fazenda, em São Luiz do Purunã. Melhores informações podem ser obtidas pelos telefones 342-4145 nesta sexta-feira e 967-3315 no sábado e domingo.

Obras no Santa Ângela estarão prontas em 6 meses

Empreiteira usa mão-de-obra local gerando cerca de 20 empregos

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização das obras. Somente

contratempos climáticos. Nós acreditamos que se não houver problemas o serviço poderá terminar em 4 meses", comenta.

Empregos

José Rivabem também explicou que o Santa Ângela foi escolhido por ser uma área bastante populosa e carente. "Há muita gente morando naquela região e eles estavam sofrendo com problemas de infraestrutura", diz.

"Outra iniciativa que nós tomamos para beneficiar a área do Santa Ângela foi dar preferência para os moradores na contratação para a realização